

Ata da Reunião PEAS 27/08/2025

Às 10 horas do dia 27 de agosto de 2025 foi realizada a décima quinta reunião da Comissão Interinstitucional de Elaboração, Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do PEAS 2025-2034, em transmissão online na Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, situada no Palácio das Araucárias, na Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Bairro Centro Cívico em Curitiba-PR. Fizeram-se presentes: os representantes da CGS/SEJU: Ana Ligia Bragueto, Alex Sandro da Silva, Amarildo de Paula Pereira, Deborah Toledo Martins, Glória Christina de Souza Cardozo, Luciana Mara Finger, Luciano Jorge Holler, Mayra Depizol Siqueira da Silva, Nicole Cariza Albani Corrêa, Rodrigo Sanches Rosa, Sandro Guedes Gonçalves Silva; das outras Secretarias e órgãos: David Parise de Amaral (SESP); Leonardo Pelegrin (SEMIPI); Luciane Diehl (SEEC); Sirleni Brito dos Santos (SESA); Maria Raquel Antonucci Marodin (SEED); Leonardo Canella (DPE); Elenilton Godoy (UFPR); Angela Scalabrin (UFPR); Samanta Krevoruczka (SEDEF); Paula Cristina Calsavara (SEDEF); Lucimara Ceccon (SEAP); Nadir Fantin (AAMEC/CEDCA); Sirleni Brito dos Santos Silva (SESA); Vitoria Mayumi (SESA); Liliana Flores (GMF/TJPR); Também participaram da reunião os seguintes representantes das unidades socioeducativas: Profissionais do CENSE Curitiba: Bianca (Psicóloga) e Josilene (Terapeuta Ocupacional); Profissional do CENSE São José dos Pinhais: Luciana (Psicóloga).

Glória Christina de Souza Cardozo/CGS: iniciou a reunião sugerindo uma rodada de apresentações.

Alex Sandro da Silva/CGS: agradeceu a presença, ressaltou a importância do PEAS e explicou a pausa de dois meses para reorganização do plano, destacando o protagonismo da Universidade Federal do Paraná (UFPR) nesse processo. Parabenizou os profissionais de psicologia pelo Dia do Psicólogo, valorizando sua importância na socioeducação. Em seguida, passou a palavra para Glória Christina de Souza Cardozo, que deu início à rodada de apresentações.

Angela Scalabrin/UFPR: iniciou a apresentação do plano de trabalho, explicando que preparou uma proposta breve de reorganização do cronograma de trabalho do PEAS, descrevendo as etapas previstas e situando os participantes sobre o contexto. Destacou que o Núcleo de Socioeducação da UFPR, iniciado recentemente, congrega atividades de pesquisa, extensão e formação, e que a participação da universidade visa qualificar o processo de construção do plano estadual. O trabalho articula-se com a Fundação Araucária e o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), com foco inicial na região metropolitana, incluindo escutas com adolescentes e profissionais, abrangendo tanto o meio fechado quanto o meio aberto, além de ações previstas de cursos de formação para profissionais da socioeducação.

Elenilton Godoy/UFPR: complementou a apresentação, explicando que sua linha de atuação aborda cultura, escola e processos formativos em educação, com pesquisas interseccionais

na área da socioeducação. Destacou que o projeto busca integrar o PEAS a um conjunto mais amplo de ações da UFPR e do MDHC, e que os resultados visam qualificar a formulação do plano estadual em alinhamento com o plano nacional.

Angela Scalabrin/UFPR: explicou que vinha acompanhando mais de perto o processo do Plano Nacional e que, junto com Elenilton, coordenaria as ações previstas para o PEAS em cinco etapas. Ressaltou que o trabalho partirá do que já foi formulado, sem desconsiderar o que foi realizado. Recordou que houve uma reformulação do processo a partir do seminário estadual, quando surgiu uma nova estrutura nacional que incluiu um quinto eixo inexistente anteriormente, referente à participação dos adolescentes no próprio plano. Esse movimento exigiu uma reorganização das metas e objetivos.

Angela Scalabrin/UFPR: detalhou as cinco etapas propostas:

1. E1: Avaliar o cumprimento (ou não) das metas do PEAS vigente: avaliação item a item das metas já formuladas, comparando com diagnósticos das secretarias e órgãos, identificando o que foi cumprido, parcialmente cumprido ou não cumprido.
2. E2: Analisar o PEAS em construção: considerando a reorganização recente e o processo de revisão.
3. E3: Avançar na formulação do PEAS: dezembro a fevereiro, podendo se estender conforme necessidade.
4. E4: Socializar e debater a 1ª versão concluída do PEAS: fevereiro a abril de 2026, por meio de seminários e debates regionais ampliados.
5. E5: Revisar o PEAS e entregá-lo: prevista para maio de 2026.

Ana Ligia Braguetto/CGS: destacou que o antigo Eixo 1, que se tornou o Eixo 4, estava mais completo, enquanto o Eixo 2 havia sido parcialmente construído e redistribuído em outros eixos, e que os demais, especialmente os da participação e das interseccionalidades, permaneciam esvaziados.

Angela Scalabrin/UFPR: confirmou e reforçou a necessidade de avançar na formulação dessas partes. Sugeriu, ainda, a possibilidade de constituição de um comitê mais restrito, formado por algumas representações, para dialogar durante o processo de formulação. Argumentou que a comissão ampliada é fundamental para a representatividade e a participação democrática, mas que, em termos operacionais, um grupo menor poderia facilitar os avanços. Esse grupo traria posteriormente os resultados para debate no colegiado ampliado.

Elenilton Godoy/UFPR: acrescentou que seria necessário pensar estratégias de publicização dos materiais, garantindo transparência e participação social.

Glória Christina de Souza Cardozo/CGS: sugeriu utilizar o site da Secretaria de Justiça como espaço de disponibilização, reunindo o plano, as atas das reuniões e demais materiais,

garantindo visibilidade ao processo.

Maria Raquel Antonucci Marodin/SEED: citou como exemplo o painel “De Olho no Plano”, existente na educação, que permite acompanhamento meta a meta.

Angela Scalabrin/UFPR: destacou ainda que a realização de consultas públicas online poderia ampliar o alcance e a participação social, além das audiências públicas já previstas.

Paula Cristina Calsavara/SEDEF: propôs que os materiais ficassem centralizados no site da SEJU, com link no site da SEDEF.

Angela Scalabrin/UFPR: finalizou a apresentação destacando que o cronograma prevê uma atuação intensiva, mas sempre em diálogo com o comitê e a comissão ampliada, e colocou-se à disposição para receber sugestões e comentários.

Glória Christina de Souza Cardozo/CGS: observou que, a partir das apresentações, a comissão passa a assumir função também de acompanhamento. Propôs a constituição de um grupo menor, formalizado como Grupo de Trabalho de Monitoramento e Acompanhamento, com interlocução próxima à equipe da UFPR e composição mínima por SEJU, SEDEF e CEDCA (representado por Nadir Fantin), além da participação da Defensoria Pública e do Tribunal de Justiça (GMF), com convite ao Ministério Público.

Sirleni Brito dos Santos/SESA: questionou em que momento poderiam ser incluídas e revistas as informações do diagnóstico.

Elenilton Godoy/UFPR: informou que as alterações podem ser compartilhadas desde já.

Liliana Flores/GMF-TJPR: parabenizou a composição da comissão. Destacou a relevância de programas acadêmicos voltados à socioeducação e a necessidade de tratá-la como política de proteção. Informou que está se formando uma equipe específica no GMF para socioeducação e colocou-se à disposição para colaborar, estendendo o convite ao GMF para acompanhar o grupo.

Nadir Fantin/CEDCA: reforçou a importância do grupo proposto e solicitou a definição de calendário mensal de reuniões, divulgado com antecedência, para possibilitar a organização das agendas.

Leonardo Canella/DPE: agradeceu a fala de Liliana e ressaltou a importância de trazer questões práticas e soluções concretas para a execução do plano.

Angela Scalabrin/UFPR: respondeu à Sirleni que este é o momento adequado para inserir dados atualizados, sobretudo nos meses de agosto e setembro, solicitando que as atualizações sejam comunicadas ao grupo. Sugeriu organizar, coletivamente, um calendário

de reuniões. Informou a aprovação de turma de mestrado da UFPR específica para profissionais da socioeducação.

Alex Sandro da Silva/CGS: contextualizou que a proposta de mestrado decorre da especialização em atendimento socioeducativo realizada em parceria SEJU/SEDEF, com apoio do BID, que atendeu cerca de 800 profissionais, gerando projetos de intervenção e estimulando a continuidade formativa (mestrado e, futuramente, doutorado).

Glória Christina de Souza Cardozo/CGS: sugeriu que o grupo de trabalho seja composto por representantes do CEDCA, SEJU, SEDEF, com participação da Defensoria Pública e do Tribunal de Justiça (GMF), além de realizar convite ao Ministério Público. Destaca que, com esse entendimento, já se teria um encaminhamento inicial definido, e questiona se todos concordam em seguir dessa forma.

Todos: Concordaram com a proposta.

Glória Christina de Souza Cardozo/CGS: sugeriu a publicização das ações no site da SEJU, com replicação como link nos sites das demais Secretarias envolvidas.

Maria Raquel Antonucci Marodin/SEED: informou a existência do programa no portal da Educação e propôs vincular o plano, com direcionamento para o site da SEJU, a fim de facilitar o acesso.

Leonardo Canella/DPE: propôs que as audiências públicas ocorram não apenas ao final, mas também em momentos estratégicos da elaboração, para ampliar a escuta da sociedade civil.

Glória Christina de Souza Cardozo/CGS: defendeu a definição de cronograma de encontros, preferencialmente às quartas-feiras, para favorecer a participação da equipe da UFPR, e a pactuação de periodicidade. Sugeriu que o novo Grupo de Trabalho elabore diretriz orientativa aos municípios para elaboração/adequação dos Planos Municipais de Atendimento Socioeducativo.

Luciana/CENSE São José dos Pinhais: sugeriu garantir a participação de adolescentes no processo.

Alex Sandro da Silva/CGS: agradeceu a participação dos presentes e registrou a necessidade de alinhamento com os planos municipais e da escuta de adolescentes. Informou que precisaria se ausentar por outro compromisso.

Paula Cristina Calsavara/SEDEF: informou indisponibilidade na primeira e na terceira quarta-feira do mês.

Angela Scalabrin/UFPR: propôs que a próxima reunião da comissão ocorra em 08/10,

considerando que em setembro ainda não terá dados consolidados para apresentação.

Glória Christina de Souza Cardozo/CGS: registrou que as datas serão pactuadas no grupo de whatsapp.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião.